Mondialisation.ca
Centre de recherche sur la mondialisation

Mídia Alternativa ou Tendencionismo Alternativo?

"Quando o povo teme o governo, há tirania; quando os governos temem o povo, há liberdade", Thomas Jefferson

Par Edu Montesanti
Mondialisation.ca, 25 octobre 2017

O que se anda considerando mídia alternativa no Brasil acompanha a baixíssima estatura intelectual e a politicagem mais descarada que marcam este país. Aproveitando-se dessa atmosfera insuportável – aí está a trágica realidade para, mais que nunca, não nos deixar mentir -, os barões de saitecos, jornalecos e revistecas travestidos de alternativos, vendem implicitamente em sua prática do antijornalismo a paupérrima ideia de que o são por noticiar, sistematicamente, apenas um lado da questão e por serem tendenciosos , pendendo para um lado diverso da tão combatida grande mídia podre. Apesar do verniz livre e independente, contudo, em nada se diferenciam dos que com tanta fúria combatem – e cerceiam a liberdade de expressão de jornalistas decentes tanto quanto a grande mídia, apenas por contrariar os interesses político-partidários que os sustentam. E creia-se: nas editorias de grande parte da midia « alternativa » o que há de indivíduos recebendo o famoso jabá do Partido dos Trabalhadores, em outras palavras esfregando na cara de seus colegas menos favorecidos o socialismo enquanto gozam do capitalismo mais podre, é uma enormidade nojenta!

O que caracteriza mídia alternativa NÃO é o fato de noticiar as últimas tendências, por exemplo, do PT, PSTU, PSoL e por aí vai, nem defender causa a ou b nem necessariamente acionar constantemente o trombone contra a grande mídia, mas sim a prática jornalística baseada nas palavras de Michel Foucault, « não é através da ideologia que se molda o social, mas através da verdade »: simples assim! Tais palavras resumem perfeitamente os quatro princípios básicos da prática jornalística: objetividade, transparencia, ética e imparcialidade.

Para ficar ainda mais fácil para que os leitores identifiquem o que é e o que nao é mídia alternativa: os que babam ovo para declarações e promessas de políticos, no mínimo comece a desconfiar, considerando seriamente a possibilidade de se tratar de panfletagem polítca travestida de jornalismo « alternativo. isso porque o jornalismo de verdade policia, fiscaliza, investiga, critica, causa medo ainda mais no Brasil, antro de politiqueiros demagogos e adeptos, em todos os espectros, do típico e gritante vira-latismotupiniquim baseado no profundamente irritante, indignante « todo mundo faz », ou ainda « é asim mesmo », pois, afinal de contas, « não tem outro jeito ».

Como disse Thomas Jefferson: « Se me fosse deixado decidir se devemos ter um governo sem jornais ou jornais sem governo, eu não hesitaria, por algum momento, em preferir o último ». E aqui vai outra dica: existe mais semelhança da mídia « alternativa » brasileira com essas observações de Jefferson, feitas no início do século XIX, ou ela está mais para a cara de « algum » grande partido de « esquerda », hein?! Pois é. E isso não é, em si, nada

alternativo! Ser tendencioso alternativamente não é nem pode se tornar sinônimo de jornalismo alternativo, Brasil! Basta de cinsimo neste país!!

Exemplo de tendencionismo alternativo: noticiar campanhas presidencias de Luiz Inácio' 2018 Brasil afora, inclusive portando alegremente chapéuzinho de nordestino, porém « pular » quando este divide, na mesma região brasileira, palanque com figuras tétricas como o senador Renan Calheiros, valendo ao pai do golpe contra Dilma Rousseff o título lulista de ser admirável e corajoso.

Tomemos como exemplo a mídia alternativa norte-americana, em geral não tão alternativa quanto se proclama, especialmente Truth Out que além de se recusar a abordar as contradições e mentiras do 11/9, os crimes dos Estados Unidos no Oriente Médio mais a fundo e possuir um forte aspecto de Hillary Clinton, por outro lado tem uma cara bem menor partidária que a brasileira, esta enormemente escancarada, o que é sofrível. Em geral, a prática da mídia alternativa global é bem diferente daquela praticada no Brasil, voltando-se muito mais a ideias, projetos e à verdade dos fatos, que a « determinado » partido político.

Portanto, noticiar sistematicamente promessas de campanha de um candidato que se identifica mais com as causas sociais, por exemplo, não caratcteriza uma mídia alternativa, mas o quanto se dá voz a todos os outros, discutindo-se a questão em seu contexto mais amplo, e de maneira crítica como manda o jornalismo. Qualquer otra coisa que fuja disso é panfletagem disfarçada de paladinos da verdade e da justiça jornalística ou, no português mais claro, sem vergonhice, a outra face de uma mesma meda politiqueiro-midiática. E repita-se: há jornalistas « socialistas » desta estirpe empesteando aos montes as Redações da tal mídia « alternativa » tupiniquim de péssimo gosto, e pouqíssimo eficaz: aí está a realidade….

« Quando a liberdade é retirada à força, pode ser restaurada à força; se renunciada voluntariamente, pela omissão, jamais será recuperada », Dorothy Thompson.

Bái, bái, Brasil!

Edu Montesanti

www.edumontesanti.skyrock.com

Fonte da foto :

Íntegra da transcrição da conversa entre Lula e Dilma

La source originale de cet article est Mondialisation.ca
Copyright © Edu Montesanti, Mondialisation.ca, 2017

Articles Par : Edu Montesanti

Avis de non-responsabilité : Les opinions exprimées dans cet article n'engagent que le ou les auteurs. Le Centre de recherche sur la mondialisation se dégage de toute responsabilité concernant le contenu de cet article et ne sera pas tenu responsable pour des erreurs ou informations incorrectes ou inexactes.

Le Centre de recherche sur la mondialisation (CRM) accorde la permission de reproduire la version intégrale ou des extraits d'articles du site Mondialisation.ca sur des sites de médias alternatifs. La source de l'article, l'adresse url ainsi qu'un hyperlien vers l'article original du CRM doivent être indiqués. Une note de droit d'auteur (copyright) doit également être indiquée.

Pour publier des articles de Mondialisation.ca en format papier ou autre, y compris les sites Internet commerciaux, contactez: media@globalresearch.ca

Mondialisation.ca contient du matériel protégé par le droit d'auteur, dont le détenteur n'a pas toujours autorisé l'utilisation. Nous mettons ce matériel à la disposition de nos lecteurs en vertu du principe "d'utilisation équitable", dans le but d'améliorer la compréhension des enjeux politiques, économiques et sociaux. Tout le matériel mis en ligne sur ce site est à but non lucratif. Il est mis à la disposition de tous ceux qui s'y intéressent dans le but de faire de la recherche ainsi qu'à des fins éducatives. Si vous désirez utiliser du matériel protégé par le droit d'auteur pour des raisons autres que "l'utilisation équitable", vous devez demander la permission au détenteur du droit d'auteur.

Contact média: media@globalresearch.ca